

TUBERCULOSE NAS COMUNIDADES INDÍGENAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Karina Pereira da Silva Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
karinapereiradasilva390@gmail.com

Breno Alencar Noletto Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
brenoalencarn@gmail.com

Pedro Henrique Fortuna Basso Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Pfortunabasso@gmail.com

Rubens Dário Valtuille Júnior Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
rubensvaltuille7532@gmail.com

Tatiani Serena Mottin Centro Universitário de Pato Branco tatiani.mottin@gmail.com

Guilherme Guimarães Delgado Faculdade Medicina de Petrópolis
gg.delga@icloud.com

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa crônica causada pela *Mycobacterium tuberculosis*, sua transmissão ocorre por meio da inalação de aerossóis contendo o bacilo. Apesar de atualmente ser curável, se realizado tratamento adequado, é problema de saúde pública para os indígenas, já que nessa comunidade a incidência de tal patologia é 20 vezes maior que a da população geral brasileira. Ademais, a situação de vulnerabilidade vivenciada pelos povos indígenas corrobora para a alta incidência de tuberculose e a ausência do tratamento adequado resulta no óbito, na disseminação e na reativação da patologia. **OBJETIVOS:** Descrever, por meio das pesquisas na literatura científica, os fatores de risco, desafios no diagnóstico e tratamento da tuberculose nos povos indígenas. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, em que foram selecionados artigos na base de dados SCIELO e PubMed, utilizando a estratégia de busca “Tuberculose” AND “Indígenas” OR “Índios”. Desse modo, incluíram-se artigos publicados em português e inglês nos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra e excluídos os artigos que não condizem com a abrangência do tema abordado, sendo identificados 3 na SCIELO e 2 na PubMed. **RESULTADOS:** A tuberculose é uma das doenças infecciosas que mais mata no mundo, e sua maior incidência na comunidade indígena urge atenção. Assim, é imperativo frisar que a baciloscopia no escarro, método fundamental para o diagnóstico e controle do tratamento da tuberculose, é inacessível para as diversas comunidades indígenas, contribuindo ainda com a disseminação da enfermidade. Outrossim, o esquema de tratamento para a doença, composto de quatro drogas durante 6 meses, tem difícil adesão e continuidade, devido à carência dos insumos para o tratamento desses povos. Ainda, é válido ressaltar os fatores genéticos dos indígenas, como um adicional de risco para a suscetibilidade à tuberculose. Destarte, a busca ativa, essencial para o controle da disseminação da tuberculose, carece nas

comunidades indígenas. Ademais, o acesso limitado aos serviços de saúde e as condições de vida superlotadas são agravantes das altas incidências de tuberculose nessa comunidade. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, ratifica-se que os povos indígenas encontram-se em situação de vulnerabilidade, no que tange a incidência de tuberculose, apresentando dificuldades básicas: no diagnóstico, tratamento, controle e busca ativa. Portanto, é indiscutível que a situação das comunidades indígenas precisa de intervenção, fornecendo o suporte necessário para se ter a diminuição ou escassez de tal patologia, ou sua resolutividade.

PALAVRAS CHAVE: Tuberculose, Comunidades Indígenas, Povos Indígenas.

REFERÊNCIAS:

COSTA, E. O. *et al.* Saúde dos povos indígenas no Estado do Tocantins: Estudo de Revisão Narrativa. **Revista Eletrônica Interdisciplinar**, Barra do Garças, v. 16, n.1, p. 313- 325, jan. 2024.

VIANA, P. V. S. *et al.* Tuberculose entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil: fatores associados ao óbito e ao abandono do tratamento. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.35, n. 3, p. 2-16, jan. 2019

FERREIRA, T. F. *et al.* Trend of tuberculosis in Brazilian indigenous people in the 2011-2017 period. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 10, p. 3745-3752, fev. 2019.

MALARCANE, J. *et al.* Health service access for tuberculosis diagnosis and treatment among indigenous peoples in Rondônia state, Brazilian Amazon, 2009-2011: a cross-sectional study. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 1-8, ago. 2019.

SANTOS, R. V. *et al.* Ancestralidade genética indígena como fator de risco para tuberculose? Perspectivas críticas e implicações em políticas públicas na saúde indígena. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 11, p. 1-5, ago. 2020.